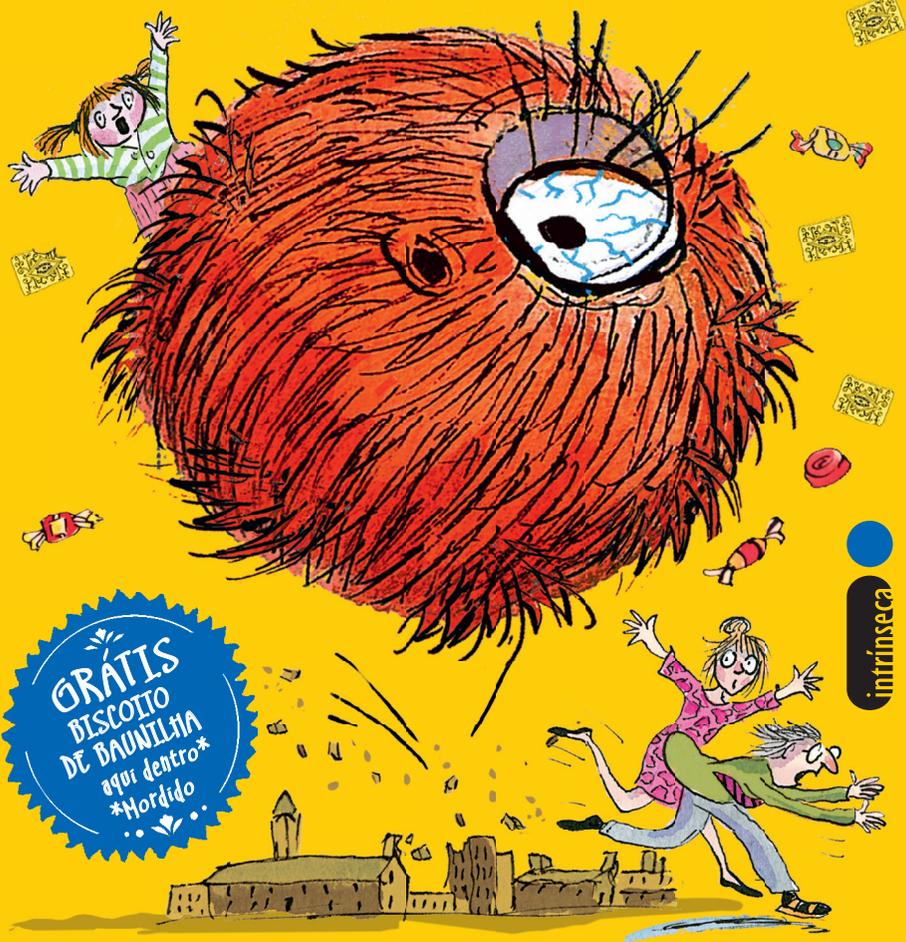


DO AUTOR DE VOVÓ VIGARISTA

David Walliams

COISO



GRÁTIS
BISCOTTO
DE BAUNILHA
aqui dentro*
*Mordido

intrínseca

David Walliams

COISO

Ilustrações de Tony Ross

Tradução de Flora Pinheiro



Publicado originalmente em língua inglesa na Grã-Bretanha pela HarperCollins *Children's Books*, uma divisão da HarperCollins *Publishers Ltd.*, sob o título de FING.

Copyright do texto © 2019 David Walliams

Copyright das ilustrações © 2019 Tony Ross

Copyright do lettering do nome do autor na capa © 2010 Quentin Blake

Copyright da tradução © 2021 Editora Intrínseca Ltda.

Traduzido com a permissão de HarperCollins *Publishers Ltd.*

David Walliams e Tony Ross reservam a si o direito de serem identificados como autor e ilustrador da obra.

TÍTULO ORIGINAL

Fing

PREPARAÇÃO

Paula Di Carvalho

REVISÃO

André Marinho

ADAPTAÇÃO DE CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Julio Moreira | Equatorium Design

ADAPTAÇÃO DE LETTERING DAS ILUSTRAÇÕES

Guilherme Fagundes

ARTE DE CAPA

© HarperCollins *Publishers* 2019

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

W183c

Walliams, David, 1971-

Coiso / David Walliams ; ilustração Tony Ross ; tradução Flora

Pinheiro. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Intrínseca, 2021.

272 p. : il. ; 21 cm.

Tradução de: Fing

ISBN 978-65-5560-105-3

1. Ficção. 2. Ficção infantojuvenil inglesa. I. Ross, Tony. II. Pinheiro, Flora. III. Título.

21-69877

CDD: 808.899282

CDU: 82-93(410.1)

Leandra Felix da Cruz Candido - Bibliotecária - CRB-7/6135

[2021]

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA INTRÍNSECA LTDA.

Rua Marquês de São Vicente, 99, 3º andar

22451-041 – Gávea

Rio de Janeiro – RJ

Tel./Fax: (21) 3206-7400

www.intrinseca.com.br



PRÓLOGO

As vezes, pais muito gentis têm filhos que são verdadeiros monstros.

Estes são os Dócil.

Este é o pai, Sr. Domingos Dócil. Como o nome sugere, o Sr. Dócil é um homem gentil. Gosta de usar sandálias com meias e jamais ousaria comer um pêsego em público. O Sr. Dócil trabalha como bibliotecário. Ele ama **BIBLIOTECAS** porque são tranquilas como ele. Este é um homem que não faria mal a uma mosca. Nem a qualquer outro inseto.

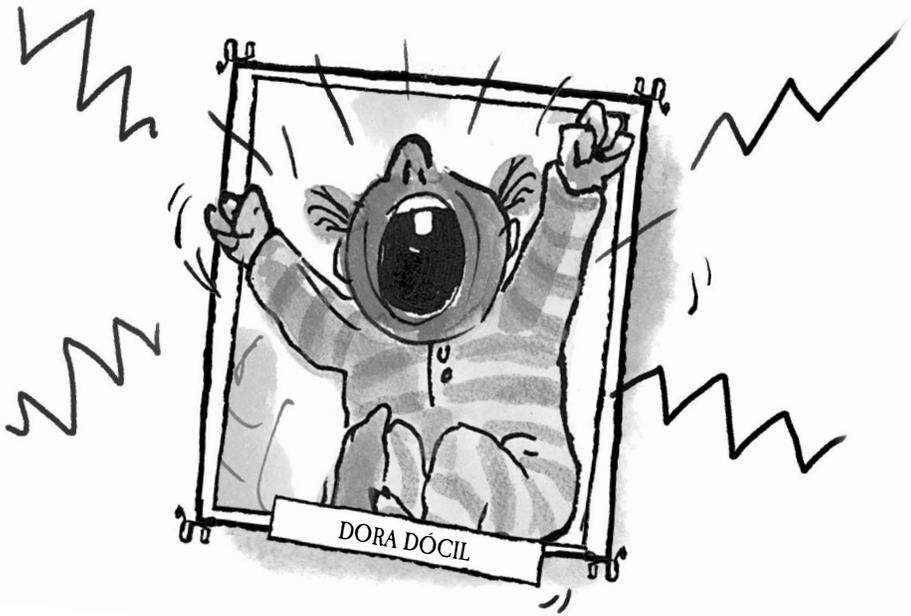


Esta é a mãe, Sra. Dolores Dócil. Ela usa os óculos presos por uma correntinha em volta do pescoço.



O momento mais constrangedor de sua vida foi quando ela espirrou em um ônibus e todo mundo se virou para olhar. Imagino que não seja uma grande surpresa descobrir que ela também é bibliotecária. Dolores conheceu Domingos na **BIBLIOTECA**. Como ambos eram tímidos de doer, não trocaram uma palavra nos primeiros dez anos trabalhando juntos. Até que um dia, na seção de poesia, Domingos e Dolores se apaixonaram. Alguns anos depois, eles se casaram e, alguns anos mais tarde, tiveram uma bebezinha.





Esta é a filha deles, Dora. Talvez você esteja pensando que nada poderia ser mais adorável do que uma bebezinha. **ERRADO!** Desde o instante em que nasceu, Dora era um **TERROR**. Não importava o que lhe dessem — bonecos, bichos de pelúcia, patinhos de borracha —, a menina sempre queria mais.

A primeira palavra de Dora foi “mais”, que ela pronunciou no próprio dia em que nasceu. Era mais leite que a Bebê Dora pedia, embora já tivesse bebido cinco litros. “Mais” era a palavra que a bebezinha não parava de repetir.

— **MAIS! MAIS! MAIS!**

Dóceis de nome e de natureza, Domingos e Dolores não ousavam se opor ao seu pequeno monstrinho. O que a Bebê Dora queria, a Bebê Dora recebia. Seus pais compravam brinquedos, brinquedos e MAIS brinquedos, mesmo que ela os destruísse imediatamente. PIF! POF! PUF!

— **MAIS! MAIS! MAIS!**

Quando já estava um pouquinho maior, os dois lhe deram giz de cera, giz de cera e MAIS giz de cera. Dora os usava para rabiscar as paredes.

RISCA!

Antes de parti-los ao meio.

CREC!

— **MAIS! MAIS! MAIS!**

Conforme a filha crescia, crescia e crescia cada vez mais, o Sr. e a Sra. Dócil lhe davam biscoito de chocolate atrás de biscoito de chocolate atrás de biscoito de chocolate. Mais e mais e mais. Mesmo que Dora se divertisse cuspiendo as migalhas na cara deles.

PFT!

MAIS!

MAIS!

MAIS!



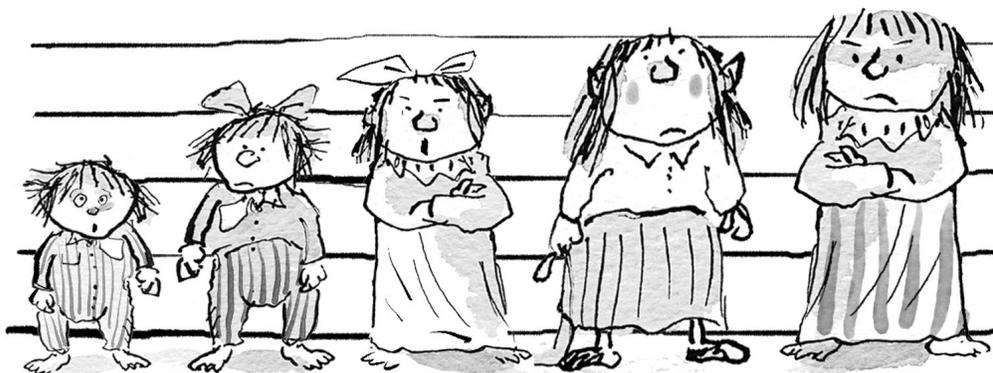
PARTE UM

MAIS, MAIS,
MAIS



Capítulo 1

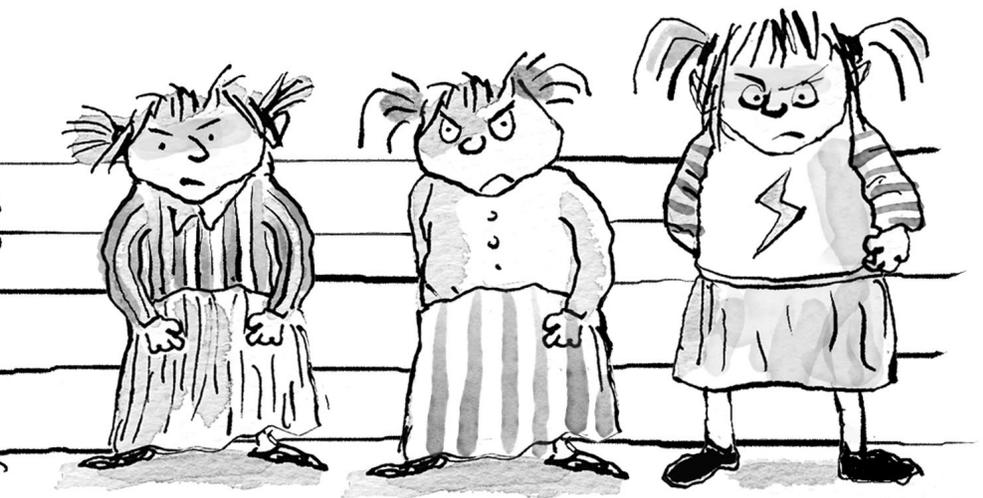
BERREIRO



Os anos se passaram. O Sr. e a Sra. Dócil secretamente torciam para que a filha só estivesse “passando por uma fase difícil”. Mas essa “fase” parecia não ter fim. Na verdade, o comportamento de Dora foi piorando* ao longo dos anos.

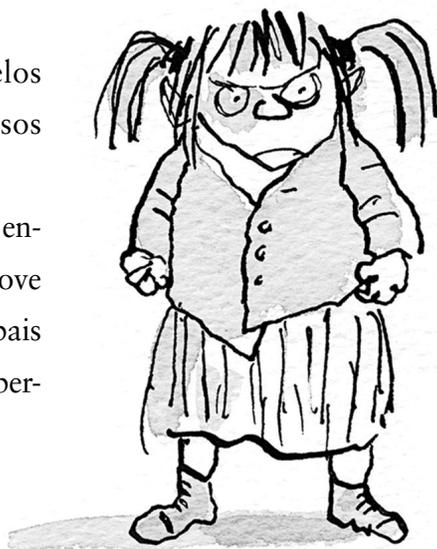
* Ou “desmelhorando”, que é uma palavra de verdade. Pode consultar o **WalliamScionário**.

Dos primeiros meses monstruosos a menina passou à fase do um urrante. Depois dos detestáveis dois aos tumultuados três. Após os quebradores quatro e os calamitosos cinco, vieram os sinistros seis e os sanguiná-



rios sete. Então passou pelos odiosos oito e os nervosos nove.

Minha nossa, nervosos e ensurdecedores. Agora com nove anos, Dora acordava seus pais todas as manhãs com um berreiro...





—BBBUUÁÁÁ!

Eu quero um ursinho de pelúcia!



—BBBUUÁÁÁÁÁ!

Eu quero um pônei!



—BBBUUÁÁÁÁÁ!

Eu quero uma mala cheia de dinheiro!

A garota fazia tamanho escarcéu que a pequena casa da família Dócil chegava a tremer.

T R U U M !

Os livros voavam das prateleiras.

V U P T ! POF!

Os retratos caíam das paredes.

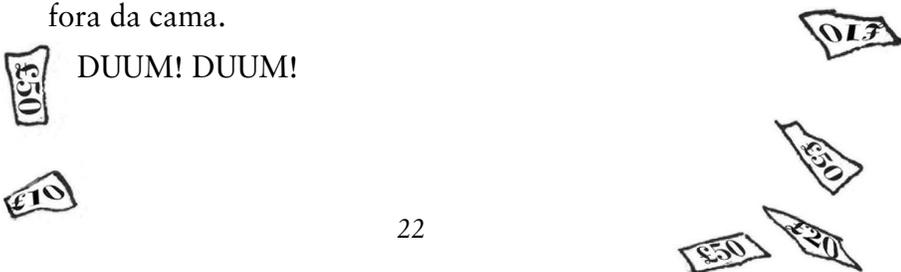
TUM! CREC!

O gesso se soltava do teto.

P U F ! BAM!

Os coitados dos Sr. e Sra. Dócil eram jogados para fora da cama.

DUUM! DUUM!



Eles se levantavam depressa e iam correndo obedecer às ordens da filha. Davam tudo a Dora. Mas tudo nunca era suficiente.

Ah, não.
A menina queria
mais um
“COISO”.





Aos nove anos, Dora Dócil é uma criança difícil. Seu quarto já está abarrotado com tudo que alguém poderia desejar, mas nada é suficiente.

Ela quer sempre mais, mais e mais! Até que um dia, sem saber o que pedir aos pais, a menina anuncia que quer um COISO.

O sr. e a sra. Dócil prometem arranjá-lo para sua filhinha querida — afinal, vale tudo para evitar uma crise de gritos —, mas só tem um problema... o que é isso? Nas masmorras escuras da biblioteca, entre as páginas empoeiradas da *Monstropédia*, eles encontram a resposta. E essa busca os leva até as profundezas mais profundas da selva mais selvosa, onde habita a criatura mais rara e terrível de todas: uma bolinha de pelos com um único olho e dentes afiados. Será possível ter um COISO de estimação?

Bem, é isso que vamos descobrir no encontro épico entre uma criança monstruosa e um monstro de verdade. Na mesma linha das obras hilárias sobre crianças pestinhas que tornaram David Walliams um escritor premiado e amado por todo o mundo, o autor traz uma lição divertida sobre a vida em família e o verdadeiro lugar dos monstros.

SAIBA MAIS EM:

<https://www.intrinseca.com.br/livro/1057/>